UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

A HUMANIZAÇÃO ATRAVÉS DA LITERATURA: UMA PROPOSTA DE LEITURA EM "LUGARES DISTANTES"

ALESSANDRA MARIA DE MESQUITA e Zair Henrique Santos

O presente trabalho está vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, através da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA – e ao Grupo de estudo Leitura e Intervenção em Literatura Infantojuvenil na Escola – Lelit/UFOPA, segue a linha de pesquisa Literatura infantil, literatura e educação, formação de leitor. A proposição deste estudo se justifica pela relevância da leitura para a formação do ser humano quanto à construção de sua personalidade e conhecimento do mundo em que está inserido. Nessa perspectiva, é de fundamental importância que a escola se empenhe no desenvolvimento da leitura e tenha a convicção de que a biblioteca escolar pode proporcionar condições para a formação de leitores literários. O objetivo principal do trabalho é estudar as (im)possibilidades de formar leitores literários a partir da criação de uma biblioteca escolar. Os objetivos específicos consistem em analisar a importância do lugar de levar a ler na escola como espaço de construção do conhecimento "novo"; refletir sobre a formação de leitores e a importância da leitura de literatura infantojuvenil na escola, refletir sobre a importância do formador de leitura literária para o espaço de ler e discutir sobre o acesso à literatura no ensino fundamental e as suas implicações para o ensino. A metodologia adotada consiste em pesquisa de intervenção com a organização da biblioteca da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Rosália Simões Barbosa, Monte Alegre-PA, de outubro de 2017 a dezembro de 2018. A pesquisa tem três fases: exploratória, trabalho de campo e tratamento do material. A base teórica do estudo é: Britto (2012, 2015), Candido (2011), Silva (1984, 1993), Santos (2016), Bértolo (2014) e Saviani e Duarte (2010). Os resultados preliminares apontam que a biblioteca criada não é inclusa no projeto político pedagógico da escola e as atividades de formação de leitores não correspondem a ações contínuas e coletivas no processo educativo. Esta pesquisa possibilitará a ampliação do conhecimento sobre a formação de leitor. Além disso, proporcionará a divulgação do resultado para outros profissionais da área que estudam os processos de constituição de professores como leitores autônomos e formadores de novos leitores.